

Sustentabilidade Ambiental



**DEFESA
E
AMBIENTE**

A CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE

Relatório 2020

Índice

Mensagem do Diretor	3
Nota introdutória	4
Compromisso com a Sustentabilidade	5
Visão e pilares ambientais	6
Abordagem Estratégica	7
Desempenho Ambiental	9
Análise do desempenho.....	13
Projetos futuros	15
Desafios	16
Conclusões.....	17
ANEXOS.....	18



Mensagem do Diretor

A Defesa Nacional assumiu desde muito cedo a responsabilidade pelo impacto que a sua atividade causa ao meio ambiente. Foi há cerca de 30 anos que o Ministério da Defesa se aliou ao Ministério do Ambiente e criaram o Prémio Defesa Nacional e Ambiente, que conta já com 27 edições realizadas, estando a 28ª edição a decorrer. O Prémio Defesa Nacional e Ambiente veio incentivar e premiar as entidades que implementavam projetos ou boas práticas na área do ambiente.

Contudo, e dada as constantes alterações do paradigma ambiental, o Ambiente na Defesa teve de acompanhar estas alterações e tentar ficar um passo à frente. Em 2011 foi aprovada a primeira Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional, tendo esta sido revista e atualizada, de acordo com as problemáticas mais prementes que se fazem sentir na atualidade, como a gestão de recursos, a economia circular, as alterações climáticas e a neutralidade carbónica. Os eixos e objetivos estratégicas patentes nesta nova e melhorada Diretiva Ambiental acompanham políticas internacionais e comunitárias que Portugal subscreveu.

Passado um ano da revisão da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional e do Plano de Ação que a complementa e materializa, este relatório é o resultado de um ano de trabalho tendo em vista a prossecução dos objetivos a que nos propusemos. Ainda que 2020 tenha sido um ano verdadeiramente atípico, as entidades da Defesa não pararam, mantendo o ambiente na sua lista de prioridades.

Este relatório apresenta o excelente trabalho desempenhado na Defesa e pela Defesa, com o contributo para uma neutralidade carbónica que se pretende, no caminho da sustentabilidade



**DEFESA
E
AMBIENTE**

A CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE

Nota introdutória

O presente relatório **Sustentabilidade Ambiental na Defesa** pretende apresentar os resultados alcançados, durante o ano de 2020, na prossecução dos objetivos definidos pela área do Ambiente, decorrentes da Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional e respetivo Plano de Ação, aprovados no início do ano de 2020.

A situação pandémica que assola o mundo desde o início de 2020 causou grandes constrangimentos ao nível de projetos ambientais implementados na Defesa, uma vez que é uma área que trabalha proximamente com as entidades da Defesa, principalmente com os Ramos das Forças Armadas, cujo envolvimento no combate à pandemia de COVID 19 tem sido crucial.

Contudo, e apesar das condições de teletrabalho recomendadas pelo XXII Governo da República Portuguesa, foi possível apostar na área da sensibilização e cooperação com entidades externas à Defesa, o que constitui um dos grandes objetivos da Diretiva Ambiental.

Este relatório constitui o primeiro de 4 relatórios que apresentarão o resultado dos esforços desenvolvidos por melhorar a pegada ambiental da Defesa e contribuir para um mundo mais sustentável.





DEFESA E AMBIENTE

A CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE

Compromisso com a Sustentabilidade

A Defesa como parte integrante do Estado, assume o seu papel como exemplo a seguir perante a sociedade e os seus parceiros.

Os compromissos ambientais que Portugal assinou assim como as metas a que se propôs atingir, constituem também o comprometimento da Defesa.

Numa década em que somos confrontados constantemente pelas gerações mais jovens sobre a razão da inação face aos factos climáticos, ou sobre a noção de que não existe planeta B e de que as gerações vindouras estão a ser privadas do planeta a que outras tiveram direito, urge tomar medidas e agir nas diversas frentes ambientais.

Face ao agravamento da situação ambiental que se verificou na década 2010-2020 e à urgência cada vez mais imediata de mudar padrões e comportamentos, a Defesa tomou a iniciativa de abraçar o novo desafio ambiental, tendo atualizado a sua Diretiva Ambiental, aprovada e divulgada em 2011, sendo a nova Diretiva mais exigente e abrangente.

Visão e pilares ambientais

«Uma Defesa Nacional empenhada num amanhã sustentável e preparada para os desafios futuros»

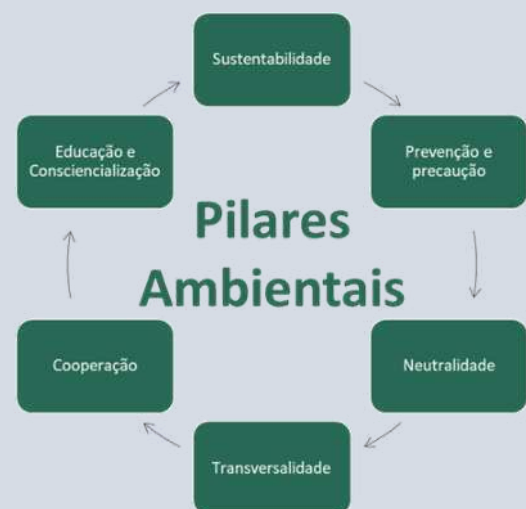
Com o objetivo de cumprir as metas ambientais comunitárias e nacionais definidas, de contribuir para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de reduzir a pegada ambiental e ainda preparar e adaptar a Defesa para os desafios vindouros, a visão da Defesa deverá ser “Uma Defesa Nacional empenhada num amanhã sustentável e preparada para os desafios futuros”

Deverá estruturar a sua política ambiental interna de acordo com os seguintes pilares ambientais:

- **Sustentabilidade** — Preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais e reduzir a pegada ecológica, satisfazendo as necessidades do presente sem comprometer as das gerações futuras;
- **Prevenção e precaução** — Adotar medidas antecipatórias com o objetivo de obviar ou minorar os impactos adversos no ambiente;
- **Neutralidade** — Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, privilegiar o recurso à energia com origem em fontes renováveis, otimizar a sua utilização e compensar as emissões remanescentes;
- **Transversalidade** — Assumir a política de ambiente da Defesa Nacional transversalmente em todas as

atividades e organismos no âmbito do Ministério da Defesa Nacional, integrando as exigências de proteção do ambiente na sua conduta;

- **Cooperação** — Procurar soluções concertadas com outros países e organizações nacionais e internacionais, no sentido da promoção do ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- **Educação/Consciencialização** — Criar políticas para a tomada de consciência ambiental, dotação de competências e maior envolvimento dos recursos humanos.

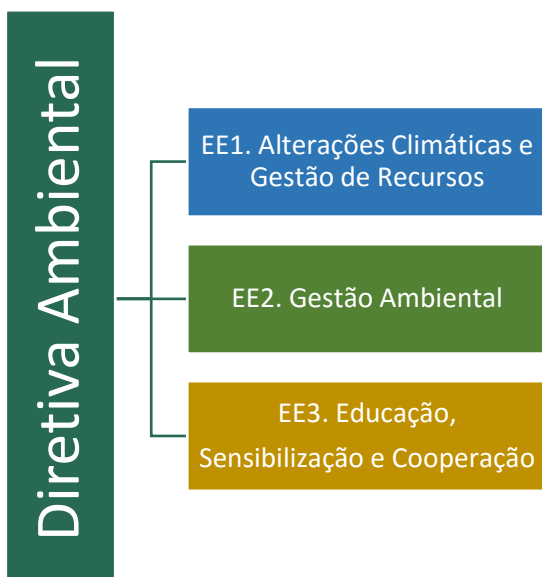


Abordagem Estratégica

Diretiva Ambiental para a Defesa Nacional

A Diretiva Ambiental, aprovada pelo despacho 149/2020, de 7 de janeiro, define linhas de orientação, prioridades e objetivos para a Defesa e representa um compromisso comum às entidades da Defesa, que partilham responsabilidades na sua aplicação e concretização.

Assenta em três eixos estratégicos: **Alterações Climáticas e Gestão de Recursos**, focando a gestão eficiente e uso sustentável dos recursos e a neutralidade carbónica; **Gestão Ambiental** onde se pretende potenciar um melhor desempenho ambiental das unidades afetadas à Defesa Nacional; e **Educação, Sensibilização e Cooperação** que pretende desenvolver uma cultura ambiental para a sustentabilidade.

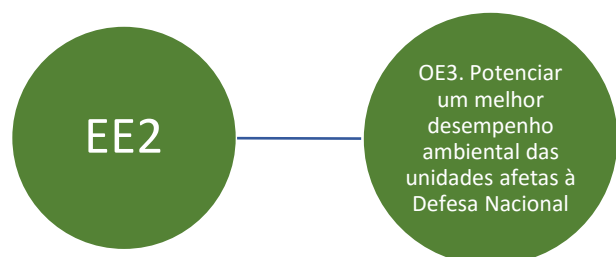
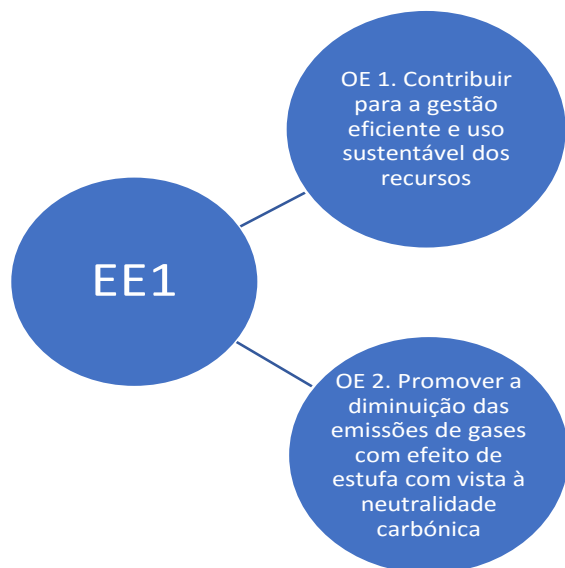


De modo a operacionalizar a Diretiva, foi elaborado e aprovado o Plano de Ação, complementar à mesma. Este Plano surge na sequência dos eixos e objetivos estratégicos definidos e tem como base os objetivos operacionais da mesma.

O Plano de Ação é então composto por diversas medidas, passíveis de implementar nas diferentes entidades da Defesa, mais concretamente nas unidades militares, pela sua dimensão e expressão no impacto ambiental da Defesa.



Dos três eixos estratégicos, decorrem quatro objetivos estratégicos (OE) e treze objetivos operacionais (OP), que dão origem às 55 medidas patentes no Plano de Ação.



- **OP 1.** Promover a monitorização e a redução de consumos.
- **OP 2.** Melhorar a qualidade da água e promover a sua reutilização.
- **OP 3.** Adquirir produtos e desenvolver processos com menor utilização de recursos, enquadrados nos princípios da economia circular.

- **OP 4.** Promover a eficiência energética e o recurso a fontes de energia renovável, assim como a mobilidade sustentável.
- **OP 5.** Promover a compensação de emissões através do sumidouro proporcionado pelo uso da floresta.

- **OP 6.** Promover a implementação e manutenção de sistemas de gestão e certificação ambiental.
- **OP 6.** Promover a implementação e manutenção de sistemas de gestão e certificação ambiental.
- **OP 7.** Potenciar a integração de critérios ambientais nas fases de planeamento e execução dos processos de contratação pública, incluindo os respeitantes equipamentos e infraestruturas.
- **OP 8.** Prevenir e reduzir os impactos adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos, nomeadamente adotando a política dos 5Rs.
- **OP 9.** Contribuir para a preservação e proteção das espécies e dos habitats, de modo a garantir a conservação da natureza e da biodiversidade.
- **OP 10.** Prevenir e minimizar as formas de poluição, evitando o uso de substâncias ou equipamentos prejudiciais ao ambiente, salvaguardando o meio marinho, solos e qualidade do ar.

- **OP 11.** Colaborar com outras estruturas, entidades públicas e privadas a nível nacional e internacional para a valorização do ambiente.
- **OP 12.** Fomentar o conhecimento e competências sobre as temáticas de ambiente, incluindo as possibilidades externas de financiamento de projetos neste domínio.
- **OP 13.** Dinamizar a abertura à comunidade científica, ao setor industrial nacional e cooperar com centros de investigação.

Desempenho Ambiental

O Plano de Ação apresenta 55 medidas decorrentes dos 3 eixos estratégicos e respetivos objetivos. Para cada um dos eixos concorrem as medidas estabelecidas (55) e para as quais foram definidas metas, de acordo com as expectativas de concretização da Defesa para o período de 2020 a 2023.

No gráfico seguinte, para o ano de 2020 e para cada um dos eixos, estão representados o trabalho desenvolvido (cor mais escura) e a conclusão das medidas associadas (cor mais clara).

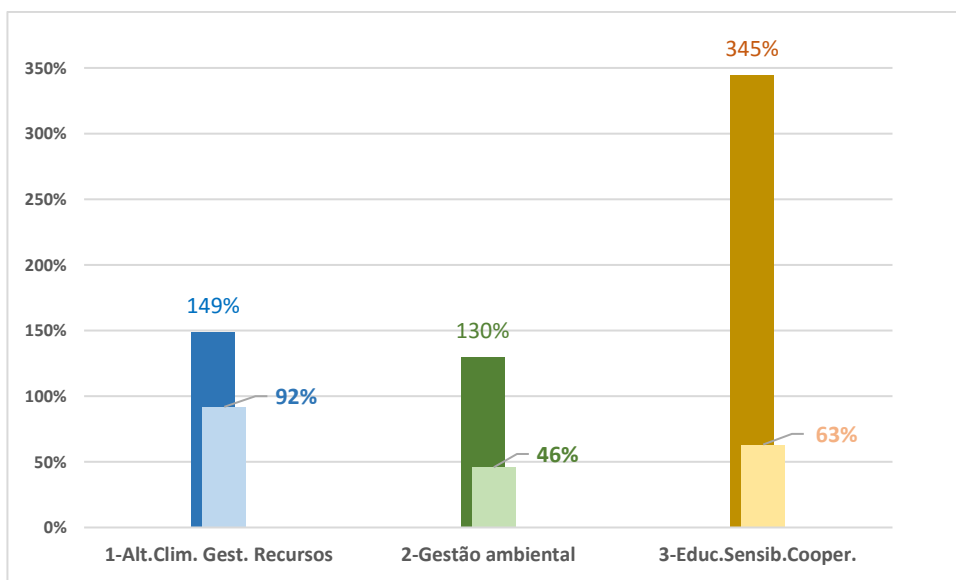


Gráfico 1 – Ano 2020: Medidas concluídas (cor clara) e trabalho desenvolvido (cor escura) para cada um dos 3 eixos

Como se pode observar, as medidas concluídas não foram suficientes para atingir os objetivos associados a cada um dos eixos; apenas se obtiveram os valores de 92%, 46% e 63%, para os eixos 1, 2 e 3 respetivamente. Estes resultados devem-se ao facto de algumas das medidas propostas não terem sido executadas e ainda porque outras apenas foram realizadas parcialmente.

No entanto, o trabalho desenvolvido em cada um dos eixos foi superior ao estimado como meta, isto porque, as medidas concretizadas foram em alguns casos muito além das estabelecidas.

De forma a possibilitar a análise do grau de concretização das medidas por áreas de atuação, apresentam-se de seguida os gráficos relativos aos objetivos estratégicos e também aos objetivos operacionais.

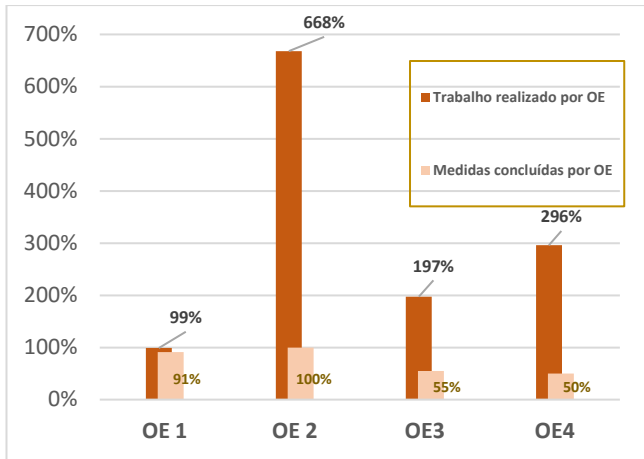


Gráfico 2 - 2020: Medidas concluídas e trabalho realizado por OE

Os Objetivos Estratégicos OE1 e OE2 foram praticamente concluídos (91% e 100%), contrariamente aos OE3 e OE4 que ficaram sensivelmente por metade (55% e 50%) das metas pré-estabelecidas. O trabalho realizado nos OE foi superior ao que estava determinado, por vezes com valores bastante elevados.

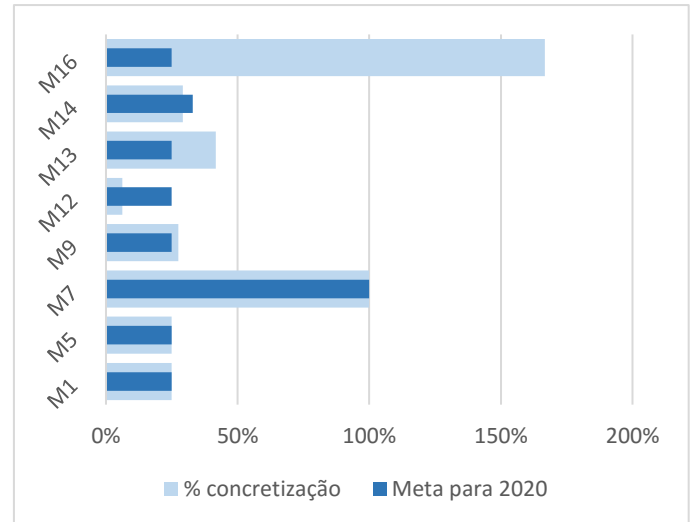


Gráfico 4 - Eixo 1: medidas e concretização em 2020

As medidas com meta definida para 2020 correspondente ao Eixo 1 - Alterações Climáticas e Gestão de Recursos foram, na sua grande maioria, cumpridas, contudo, a M12, relativa a comunicações com orientações para a desmaterialização, e a M14, referente à campanha “Traz a tua garrafa. Bebe água da rede” ficaram um pouco além das expectativas.

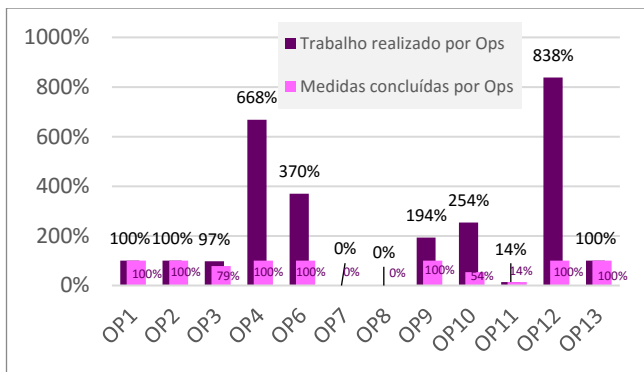


Gráfico 3 - 2020: Medidas concluídas e trabalho realizado por OP

Dos 13 objetivos operacionais (OP), apenas um (OP5) não estava definido para o ano de 2020. Dos restantes, os objetivos OP7 e OP8 não foram concretizados. Verifica-se que, ainda assim, foi possível estabelecer uma concretização da sua maioria, através das medidas implementadas.

A concretização das medidas, para cada um dos eixos, pode ser observada nos gráficos seguintes.

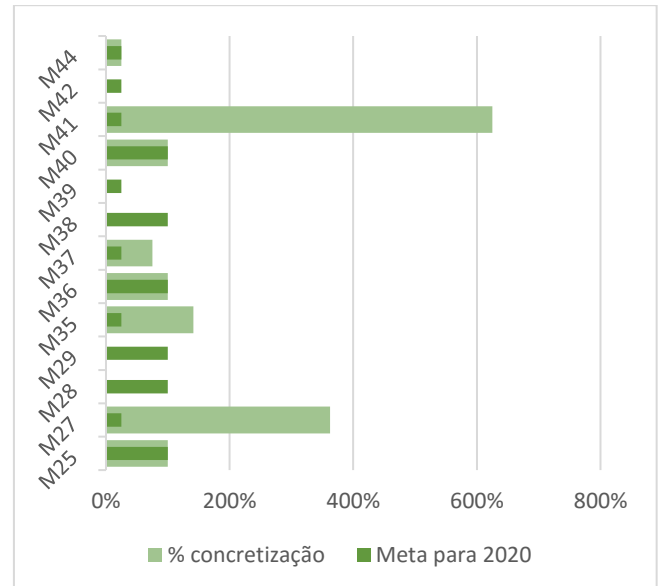


Gráfico 5 - Eixo 2: medidas e concretização em 2020

Relativamente ao eixo estratégico 2, Gestão Ambiental, denota-se, pelo Gráfico 5, que, em 13 medidas, 4 foram excedidas, existindo mesmo uma medida cujo grau de execução foi superior a 600%, 4 medidas foram concretizadas na meta desejada, e 5 medidas não foram implementadas durante o ano de 2020, por não estarem previstas.

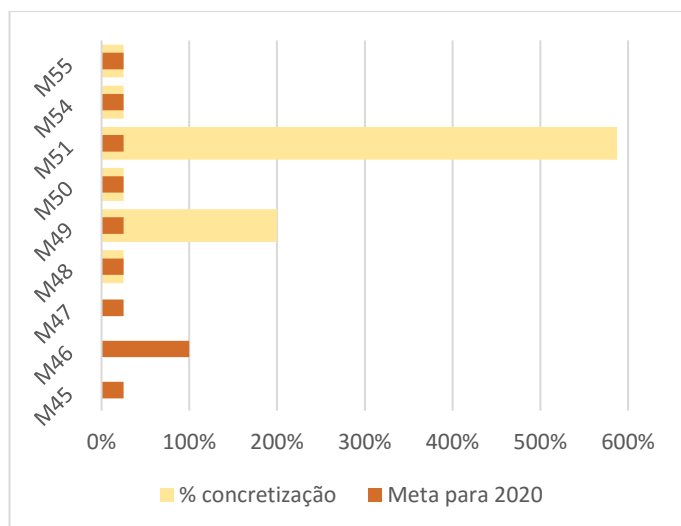


Gráfico 6 - Eixo 3: medidas e concretização em 2020

Relativamente ao Eixo Estratégico 3 - Educação, Sensibilização e Cooperação, das 9 medidas com metas definidas para o ano de 2020, 4 foram cumpridas na medida da meta, duas foram concretizadas muito além da meta proposta, com concretizações na ordem dos 200% e dos quase 600%. Contudo três medidas (M45, M46 e M47) não apresentam grau de concretização, não tendo sido possível implementar as ações necessárias para a prossecução das mesmas

Para uma melhor caracterização do desempenho ambiental, relativamente ao ano de 2020, apresentam-se as tabelas com as medidas que não foram concretizadas, as que ficaram aquém das metas propostas e aquelas que excederam as metas.

Tabela A - Medidas não concretizadas em 2020

# Medida	Medidas	Meta para 2020	% concretização
M28	Implementar critérios ambientais na contratação pública	100%	0%
M29	Verificar o potencial circular de resíduos da Defesa	100%	0%
M38	Identificar prioridades de remoção e custos associados em função das prioridades	100%	0%
M39	Realizar campanha de análises à qualidade do ar interior para verificação de existência de fibras respiráveis de amianto	25%	0%
M42	Realizar campanhas de análise de qualidade do ar e adotar medidas de melhoria se necessário	25%	0%
M45	Submissão de boas práticas de economia circular na plataforma <i>European Circular Economy Stakeholder Platform</i>	25%	0%
M46	Partilha do PSEC através da inscrição na plataforma <i>European Circular Economy Stakeholder Platform</i>	100%	0%
M47	Realizar ações de sensibilização sobre economia circular	25%	0%

Tabela B - Medidas que ficaram aquém em 2020

# Medida	Medidas	Meta para 2020	% concretização
M12	Elaborar comunicações com orientações para a desmaterialização	25%	6%
M14	Instituir a campanha "Traz a tua garrafa. Bebe água da rede" nos organismos da Defesa	33%	29%

Tabela C - Medidas que excederam as metas em 2020

# Medida	Medidas	Meta para 2020	% concretização
M16	Realizar auditorias energéticas às instalações da Defesa	25%	167%
M27	Realizar auditorias internas aos Sistemas de Gestão	25%	363%
M35	Realizar ações de controlo de pragas e espécies invasoras	25%	142%
M41	Realizar ações de limpeza costeiras	25%	625%
M49	Participar em conferências e seminários sobre Alterações Climáticas	25%	200%
M51	Formar e sensibilizar RHs da Defesa Nacional em matérias de ambiente e gestão eficiente de recursos (p.ex. ISO 14001:2015, ISO 14080, EMAS), assim como em possibilidades de financiamento nacionais e comunitárias para projetos neste domínios	25%	588%

Assim, existem medidas que, em 2020, ultrapassaram a meta estabelecida para todo o plano, como é o caso da área florestada cuja meta estabelecida era de 50 ha até 2023, sendo que em 2020 foram plantados 237 ha de floresta (474% de execução).

Outros exemplos de metas já atingidas são os projetos de energia renovável, com uma meta de 15 projetos até 2023, e que conta já 30 projetos a decorrer (200% de execução); a implementação de 5 planos de gestão florestal nas áreas militares até 2023, sendo que atualmente estão implementados 17 (340% de concretização); e a criação de 6 protocolos inovadores com entidades externas para reutilização, reciclagem e/ou valorização de resíduos até ao final do plano, existindo à data 40 (667% de execução).

Analizando os resultados acima descritos, torna-se evidente a necessidade de rever todo o Plano de Ação e alterar medidas, metas, indicadores, unidades de medida e calendarização dos mesmos.

Volvido um ano de materialização da estratégia da Defesa Nacional, é possível elencar os pontos fortes da Defesa onde se pode aumentar a exigência, e os pontos menos fortes ou que não tenham tanta expressão no universo da Defesa.

Existem ainda medidas que, por envolverem entidades externas à Defesa, como seja o caso da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP) relativamente às frotas automóveis, coloca desafios à operacionalização das mesmas, podendo ser necessário rever as entidades responsáveis e envolvidas por cada medida.



Ilustração 1 - Plantados 237ha de floresta



Ilustração 2 - 0,1% de energia elétrica renovável



Ilustração 3 - Adquiridas 21 bicicletas



Ilustração 4 - Aquisição de 3 carros elétricos



Análise do desempenho

Dados os resultados apresentados no capítulo anterior, é possível verificar que nem todas as medidas com metas definidas para o ano de 2020 foram cumpridas. Ainda assim, existiram medidas que ultrapassaram as metas estabelecidas.

Importa referir que, sendo este o primeiro acompanhamento feito ao Plano de Ação, os resultados não revelam na totalidade o trabalho desenvolvido desde a sua aprovação, mas sim o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Defesa.

Ainda nesta nota, importa assinalar que os resultados se baseiam nas respostas de apenas 10 entidades da Defesa, o que não caracteriza a totalidade do que tem sido feito no universo da Defesa.

Verifica-se ainda que o eixo da EE1, sobre **Gestão Ambiental**, foi o eixo com menor grau de concretização. Os objetivos estratégicos **OE3 - Potenciar um melhor desempenho ambiental das unidades afetas à Defesa Nacional**, e o **OE4 - Promover o desenvolvimento de uma cultura ambiental para a sustentabilidade**, apenas foram concretizados em cerca de 50%. Sobre a concretização dos objetivos operacionais, há que referir que para o **OP7 - Potenciar a integração de critérios ambientais nas fases de planeamento e execução dos processos de contratação pública, incluindo os respeitantes equipamentos e infraestruturas**, e **OP8 - Prevenir e reduzir os impactos adversos decorrentes da produção e gestão de resíduos, nomeadamente adotando a política dos 5Rs**, não foram realizadas quaisquer das medidas preconizadas para o ano de 2020.

Como referido anteriormente, o Plano de Ação será revisto e ajustado, tendo em consideração todo o trabalho realizado no primeiro ano de implementação da Diretiva e do Plano bem como as *lessons learned* daí resultantes.

Terá igualmente de ser considerada a situação pandémica de COVID19 nesta análise de desempenho como um dos grandes desafios à prossecução do Plano. Dada a sua atipicidade, 2020 foi um ano de adaptação às novas circunstâncias, pelo que, ainda que muito tivesse sido feito, algumas medidas foram condicionadas por esta realidade.

Foi o caso da inclusão de critérios ambientais na contratação pública (M28), ainda que, este atraso se tenha devido em grande parte à data de aprovação e divulgação dos manuais de critérios ambientais elaborados pelos grupos de trabalho no âmbito da Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020, nos quais a Defesa participou. Estes manuais foram aprovados e divulgados em dezembro de 2020, pelo que não foi possível concretizar a medida.

Também a questão do potencial circular de resíduos da Defesa (M29) foi uma medida não concretizada dado que a ação que a concretizaria (elaboração de um relatório com potencial circular de resíduos da Defesa) não ter sido realizada. Contudo, no campo da economia circular foram dados outros passos, nomeadamente estabelecidos contactos com entidades externas que poderão, a curto prazo, dar uma segunda vida aos resíduos da Defesa.

Mais uma vez, na M38, a ação que concretiza a medida não foi realizada, sendo esta uma informação a elencar às prioridades de remoção de

amianto e custos associados. Ainda assim, esta informação é atualizada trimestralmente sendo enviado superiormente um ponto de situação acerca do tema amianto sempre que solicitado.

Relativamente à medida M46, submissão do PSEC na plataforma *European Circular Economy Stakeholder Platform*, esta não foi realizada por não ter sido possível incluir as boas práticas e exemplos do que já é feito nos Ramos no documento preparado no fim do ano de 2020.

Quanto às medidas cuja meta se encontra faseada e não atingiram a meta de 2020, como a M39 e M42 em que se prevê a realização de análises à qualidade do ar interior e de presença de fibras respiráveis, bem como a M45 e a M47, relacionadas com a submissão de boas práticas de economia circular na plataforma *European Circular Economy Stakeholder Platform* e a realização de ações de sensibilização sobre economia circular, podem ser recuperadas de modo a atingir os objetivos até 2023.

A M12 - orientações para a desmaterialização - ficou aquém da meta muito devido à situação pandémica. Ainda assim, a situação pandémica contribuiu na medida em que muitos processos tiveram de ser desmaterializados de forma a responder à nova realidade laboral. A M14 relativa à campanha “Traz a tua garrafa. Bebe água da rede” não foi cumprida na totalidade devido à demora na coordenação com a EPAL, entidade à qual a DGRDN se associou para promover o consumo de água da rede, através da oferta de jarros e garrafas para zonas comuns das entidades da Defesa. Contudo, muitas entidades apostaram já na aquisição de pontos de água para consumo e oferta de garrafas reutilizáveis aos seus colaboradores.



As medidas M1, M5, M7 do Eixo 1, as M25, M36, M37, M40, M44 do Eixo 2 e as M48, M50, M54 e M55 do

Eixo 3 foram implementadas de acordo com as metas definidas (ver tabela A1 do anexo). Para além destas, e ainda do Eixo 1, a M9, partilhar bens e serviços na Defesa, e M13, instituir assinatura digital em documentação não confidencial, ultrapassaram ligeiramente a meta definida, sendo que o grau de concretização da M13 se deve, em grande parte, à necessidade sentida durante o período de teletrabalho obrigatório derivado da situação pandémica.

Analisando agora as medidas sem meta definida para o ano de 2020, pode-se verificar que já foi realizado também muito trabalho nestas áreas, tendo sido já excedida a meta total em algumas medidas como é o caso da M19 com o número de projetos de energia renovável apresentado pelas entidades, da M22 com as ações de florestação e contribuição em ações idênticas da sociedade civil, da M23 com a implementação dos planos de gestão florestal nas áreas militares e a M30 com os protocolos inovadores com entidades externas para reutilização/reciclagem/valorização de resíduos.



Face a todos estes resultados, é notável todo o trabalho que as entidades da Defesa já realizaram e continuam a realizar e é igualmente notória a necessidade de revisão do Plano de Ação. O passo seguinte será reavaliar todo o plano de ação e verificar as medidas, ajustá-las à realidade da Defesa, adequar os indicadores e rever a calendarização das medidas.

Projetos futuros

A forte aposta na colaboração com entidades externas à Defesa, quer sejam novos protocolos com entidades de ensino superior ou entidades da área do Ambiente, e da possibilidade de encontrar parcerias para implementar projetos ambientais que sejam do interesse da Defesa e se enquadrem na sua estratégia ambiental, continua a ser a nossa maior prioridade. Neste sentido, promover mecanismos de financiamento disponíveis na área de ambiente e apoiar as entidades da Defesa na elaboração de candidaturas torna-se indispensável.

O apoio a entidades no seio da Defesa que demonstrem vontade de certificar o seu sistema de gestão ambiental ou florestal, constitui também uma linha de ação decorrente da estratégia e que contribui ativamente para a melhoria contínua do sistema e da pegada ecológica. Ainda neste campo, pretende-se contribuir mais para a preservação e proteção das espécies e de habitats, promovendo a conservação da natureza e da biodiversidade.

Uma das grandes preocupações que a Defesa partilha e na qual se pretende investir mais é a área dos resíduos e da economia circular. Esta temática é algo recente, mas reveste-se de grande importância por poder marcar pela inovação, ao dar uma segunda vida aos “resíduos” ou integrar produtos e/ou materiais excedentários em processos de reaproveitamento (fardamento, roupa de cama, malas, etc.).

A qualificação de recursos humanos da Defesa Nacional em matérias de ambiente, nomeadamente através de formação em sistemas de gestão ambiental e legislação de ambiente, auditorias energéticas e sistemas de gestão de

energia, economia circular, entre outros, constitui um objetivo permanente para capacitar cada vez mais a Defesa no seu caminho para a sustentabilidade.

Manter e aprofundar a cooperação a nível nacional e internacional, nomeadamente através da participação da Defesa em grupos de trabalho, como da Agência Europeia de Defesa ou da NATO, é fundamental para conhecer outras estratégias e linhas de ação e dar a conhecer o que está a ser feito.

Não sendo possível falar de sustentabilidade sem mencionar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Defesa continuará a trabalhar no sentido de contribuir para a concretização dos ODS na vertente ambiental, água (ODS 6), energia (ODS 7), produção e consumo sustentáveis (ODS 12), ação climática (ODS 13), proteção da vida marinha e da vida terrestre (ODS 14 e ODS 15)



Desafios

- Acompanhar as estratégias nacionais e internacionais
- Desenvolver uma Cultura Ambiental
- Investir em projetos de investigação e desenvolvimento
- Recrutar e formar recursos humanos especializados
- Procurar mecanismos de financiamento para novos projetos
- Fazer da dispersão geográfica e diferentes perfis de entidades e unidades um potencial de evolução



FINANCIAMENTO

SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL



Conclusões

Sendo este o primeiro relatório de sustentabilidade ambiental da Defesa e a primeira vez que se operacionaliza a Diretiva Ambiental através do respetivo Plano de Ação com objetivos e metas estipulados, é importante notar os esforços desenvolvidos por todas as entidades na Defesa na prossecução dos mesmos.

Acresce a este desafio o facto de 2020 ter colocado o mundo à prova com a pandemia de COVID19 que alterou todos os padrões anteriores de trabalho, colaboração, consumos e atividades. É de congratular o apoio das entidades da Defesa no combate à pandemia, garantindo ao mesmo tempo todas as outras missões que lhes são atribuídas.

Ainda assim foram alcançados diversos objetivos, implementadas inúmeras medidas e atingidas, e ultrapassadas, metas.

Após a análise dos resultados obtidos em 2020, é altura de rever todo o planeamento anterior, ajustando necessidades e expectativas, assim como responsabilidades e ações. É hora de ajustar a exigência, apostando nos pontos fortes que a Defesa demonstrou poder contribuir em larga escala e reavaliar os pontos menos fortes ou que não tenham tanta expressão no universo da Defesa.

A grande dispersão geográfica da Defesa e os diferentes perfis das entidades e unidades permite-lhe explorar diferentes áreas ambientais, envolver as comunidades locais e dar a conhecer um pouco a cultura ambiental da Defesa bem como o trabalho que tem sido realizado.



ANEXOS

Tabela A1 - Medidas com metas definidas para 2020 e % de concretização

			Meta para 2020	% concretização
EE1	M1	Compilar os consumos de água das entidades da Defesa numa base anual	25%	25%
	M5	Compilar os consumos energéticos das entidades da Defesa numa base anual e promover a utilização do Barómetro de Eficiência Energética	25%	25%
	M7	Avaliar o potencial das ETAR para a produção e reutilização de águas residuais tratadas, ao abrigo do DL n.º 119/2019	100%	100%
	M9	Partilhar bens e serviços na Defesa	25%	28%
	M12	Elaborar comunicações com orientações para a desmaterialização	25%	6%
	M13	Instituir assinatura digital em documentação não confidencial	25%	42%
	M14	Instituir a campanha "Traz a tua garrafa. Bebe água da rede" nos organismos da Defesa	33%	29%
	M16	Realizar auditorias energéticas às instalações da Defesa	25%	167%
EE2	M25	Manter todas as certificações EMAS e ISO 14001:2015 da Defesa Nacional	100%	100%
	M27	Realizar auditorias internas aos Sistemas de Gestão	25%	363%
	M28	Implementar critérios ambientais na contratação pública	100%	0%
	M29	Verificar o potencial circular de resíduos da Defesa	100%	0%
	M35	Realizar ações de controlo de pragas e espécies invasoras	25%	142%
	M36	Garantir o apoio ambiental nas operações Meteorológicas e Oceanográficas navais e marítimas. (*)	100%	100%
	M37	Atualizar anualmente o inventário de edifícios do MDN que contém amianto	25%	75%
	M38	Identificar prioridades de remoção e custos associados em função das prioridades	100%	0%
	M39	Realizar campanha de análises à qualidade do ar interior para verificação de existência de fibras respiráveis de amianto	25%	0%
	M40	Participar no projeto Atlas dos Solos	100%	100%
	M41	Realizar ações de limpeza costeiras	25%	625%
	M42	Realizar campanhas de análise de qualidade do ar e adotar medidas de melhoria se necessário	25%	0%
	M44	Reforçar junto das entidades da Defesa a divulgação da legislação de ambiente e as obrigações da conformidade legal	25%	25%
EE3	M45	Submissão de boas práticas através da inscrição na plataforma <i>European Circular Economy Stakeholder Platform</i>	25%	0%
	M46	Partilha do PSEC através da inscrição na plataforma <i>European Circular Economy Stakeholder Platform</i>	100%	0%
	M47	Realizar ações de sensibilização sobre economia circular	25%	0%
	M48	Divulgar boas práticas pelas unidades da Defesa	25%	25%
	M49	Participar em conferências e seminários sobre Alterações Climáticas com vista a promover o conhecimento sobre os fenómenos climáticos e seus impactos nas Forças Armadas, incluindo os efeitos no contexto geopolítico	25%	200%
	M50	Divulgação das Lessons Learned das conferências e seminários da M49	25%	25%
	M51	Formar e sensibilizar RHs da Defesa Nacional em matérias de ambiente e gestão eficiente de recursos (p.ex. ISO 14001:2015, ISO 14080, EMAS), assim como em possibilidades de financiamento nacionais e comunitárias para projetos neste domínio	25%	588%
	M54	Criação e publicação de uma <i>newsletter</i> semestral para partilha de boas práticas e projetos implementados	25%	25%
	M55	Realizar sessões de apresentação das estruturas de ambiente da Defesa Nacional à indústria e a centros de investigação para explorar novas sinergias	25%	25%

Tabela A2- Medidas sem metas definidas para 2020

EE1	M2	Elaborar projeto que contemple deteção e correção de fugas de água em U/E/O da Defesa e submeter respetiva candidatura
	M3	Implementar ações e projetos integrados de eficiência hídrica
	M4	Implementar sistemas de recolha de águas pluviais em U/E/O da Defesa
	M6	Aquisição e instalação de contadores parciais e sistemas inteligentes de monitorização de energia e água
	M8	Apresentar relatório com a indicação do potencial para a produção e reutilização de águas residuais tratadas de 3 unidades das FAA
	M10	Desmaterializar processos nos serviços - nº de processos identificados
	M11	Desmaterializar processos nos serviços - nº de processos desmaterializados
	M15	Apresentar contributos para proposta de alteração legislativa referente a materiais explosivos de forma a potenciar o valor circular dos resíduos da IdD
	M17	Implementar ações e projetos integrados de eficiência energética nas instalações da Defesa
	M18	Implementar soluções de energia renovável - % de eletricidade utilizada proveniente de produção local
	M19	Implementar soluções de energia renovável - nº de projetos
	M20	Aumentar a disponibilização de bicicletas para percursos dentro das Unidades
	M21	Adquirir viaturas movidas a energias alternativas aos combustíveis convencionais
	M22	Realizar ações de florestação e contribuir em ações idênticas da sociedade civil
M23	Implementar planos de gestão florestal nas áreas militares	
EE2	M24	Certificar U/E/Os com EMAS e/ou ISO 14001:2015
	M26	Implementar sistemas de gestão ambiental em U/E/Os
	M30	Protocolos inovadores com entidades externas para reutilização/reciclagem/valorização de resíduos
	M31	Assinar protocolos com instituições de solidariedade social para a redução de desperdício alimentar
	M32	Replicar e agilizar um Sistema de Gestão de refeições nas messes/refeitórios
	M33	Doar equipamentos obsoletos na organização, mas ainda funcionais a entidades
	M34	Protocolos com instituições de ensino superior, ICNF e outras entidades para identificação de espécies e medidas de proteção das mesmas, incluindo a vertente de proteção e preservação do meio marinho
M43	Garantir o cumprimento de orientações ambientais em exercícios NATO	
EE3	M52	Realizar o <i>Environmental Defence Summit</i>
	M53	Criação e divulgação do Prémio Defesa Nacional e Ambiente Júnior



DEFESA E AMBIENTE

A CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE

Divisão de Alienações, Desmilitarização, Ambiente e Qualidade

Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional
Avenida Ilha da Madeira, n.º 1, 4º piso
1400-204 Lisboa

[dgrdn.ambiente@defesa.pt]